

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 06 28/02/2005 - Fone: 340 3066

Cotação de Preços (28/02/05)	Recortes
<p>Grãos (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão - R\$ 60,00 a 70,00 Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 14,22</p> <p>Soja – R\$ 25,11 Fonte: COOPA-DF</p> <p>Hortalças (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 5,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 28,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$15,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,70 / maço</p> <p>Couve Flor – R\$ 30,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – xxxxx / caixa (04 cumbucas)</p> <p>Pimentão – R\$ 12,00 (C) a 14,00 (E)/ cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 15,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 18,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Fruticultura (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 15,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,50/ kg</p> <p>Limão – R\$ 4,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Pecuária</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba – R\$ 55,00 NR e R\$ 56,00 R Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Leite</p> <p>litro – R\$ 0,60 Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo</p> <p>Kg – R\$ 2,85,00 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves – Frango Vivo</p> <p>Kg – R\$ 1,38 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro</p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$5,80</p>	<p>Câmbio prejudica mais que preço baixo</p> <p>O câmbio valorizado é o principal motivo de queixa dos agricultores e seus representantes, que participaram ontem de seminário com o tema "Agricultura brasileira: Agronegócio e exportações". Para o presidente do Conselho da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Marcus Vinicius Pratini de Moraes, não há nada de errado com o preço internacional da soja. Ao projetar a evolução das cotações do grão nos últimos anos, Pratini quis mostrar que o preço está próximo da média histórica. "O que está errado é o câmbio". Para ele, a situação está se agravando e o governo terá de adotar alguma medida para desvalorizar o real e evitar uma total desorganização dos meios produtivos. "A menos que queiram reeditar 1999", disse, com ironia, o presidente da Abiec, numa referência à mudança atabalhoada do sistema de cambio fixo para livre. Fonte: Gazeta Mercantil</p> <p>IBGE estima safra acima de 134 milhões de toneladas</p> <p>A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas (caroço de algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, aveia, centeio, cevada, girassol, sorgo, trigo e triticale), poderá alcançar 134,522 milhões de toneladas em 2005, superando em 12,96% a safra do ano passado (119,085 milhões de toneladas). Todas as grandes regiões apresentam previsão de crescimento na produção em relação a 2004, com destaque para as regiões Sul (41,14%) e Centro-Oeste (34,47%). Os dados são da estimativa de janeiro para a safra de 2005, projetada pelo IBGE através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Fonte: Agrolink</p> <p>Grãos: USDA prevê retração na safra de soja dos EUA; cotação dispara em Chicago</p> <p>As expectativas dos especialistas se concretizaram e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em seu primeiro relatório de intenções de plantio para a próxima safra de grãos americana (2005/06), estimou queda de área e produção de soja naquela país. Analistas ressaltam que se trata de uma previsão preliminar, e para muitos as retrações deverão ser maiores que as inicialmente projetadas; ainda assim, os números colaboraram para a valorização das cotações do grão na bolsa de Chicago, que nas últimas semanas começaram a ensaiar uma recuperação após meses em baixo patamar. Conforme o USDA, os EUA deverão semear 29,54 milhões de hectares com soja na próxima temporada, 890 mil a menos que em 2004/05, quando houve recorde de área e produção no país.</p>

Fonte : LM

Fonte : Gazeta Mercantil

SAFRA DE FEIJÃO DO DF, ENTORNO, IRECÊ E PARANÁ
PREVISÃO REALIZADA EM: 22/02/2005
EMATER-DF/NÚCLEO DE AGRONEGÓCIO

Região	Área (ha)	Produção esperada (t.)	Prognóstico das perdas	Produção Esperada considerando as perdas (t.)	Observações
Distrito Federal	8.015,00	19.230	-	-	O feijão plantado na primeira safra com colheita prevista para final de janeiro e fevereiro, até a presente data, não sofreram perdas significativas. Foi colhido até o momento 70% da produção com produtividade prevista de 2.400 kg/ha.
Irecê-BA	62.235	80.000	75%	20.000	A safra está comprometida em razão do veranico que ocorreu na região em dezembro e na 1ª quinzena de janeiro. A colheita está prevista para final de fevereiro e março.
Unaí-MG	18.000	43.200	-	-	As lavouras até o momento, não sofreram perdas significativas. Se as condições de clima na colheita forem favoráveis a produtividade será de 2.400 kg/ha. Algumas áreas podem ter sido afetadas, em relação a qualidade, em razão das chuvas.
Buritis-MG	7.000	16.800	-	-	
Cabceira Grande -MG	2.500	6.000	-	-	
Paraná (1º plantio)	302.936	420.000	-	-	93% da área foi colhida (60% é do tipo preto e 40% carioca). Não ocorreram perdas significativas durante o ciclo da cultura.
Paraná (2º plantio)	127.000 (plantio: final de janeiro e fevereiro)	207.000	-	-	74% da área já foi plantada. Predomina o feijão carioca. A colheita ocorrerá nos meses de maio e junho

Fontes: EMATER-DF, DERAL-PR, EBDA-BA E EMATER-MG

Obs .: Essas condições poderão mudar dependendo das condições climáticas na época da colheita em cada região